

Pequenos negócios geram 13 mil empregos

YURI ABREU
REPÓRTER

Em um país com quase 13 milhões de desempregados, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a boa notícia de geração de emprego no país vem das micro e pequenas empresas. De acordo com levantamento feito mensalmente pelo Sebrae com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), fornecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, essas companhias, apenas neste ano, geraram 463 mil novos postos de trabalho.

Somente no mês passado, os pequenos negócios abriram 60,5 mil postos de trabalho formal, respondendo por quase 80% dos empregos criados no país. E, assim como no Brasil, os números aqui na Bahia chamam bastante atenção. De janeiro até outubro, foram gerados pouco mais de 13 mil postos de trabalho no estado. Em apenas três meses — março, junho e julho — houve queda na quantidade de vagas: um total de 1.370. Contudo, ao longo de 2017, há um saldo positivo de quase 12 mil empregos.

Além disso, apenas no mês de outubro, as micro e pequenas empresas geraram 1.878 postos de trabalho. Para se ter uma ideia, as médias e grandes corporações perderam 1.642 vagas e o setor público teve um decréscimo de 272 empregos aqui na Bahia conforme os dados. Ainda se-



MERCADO

Saldo de empregos ao longo de 2017 foi positivo

Segundo o Sebrae, em setembro, o estado foi 5º estado do Brasil e o primeiro do Nordeste com o maior número de admissões por micro e pequenas empresas.

SERVIÇOS E COMÉRCIO

De acordo com o levantamento, os setores em que houve uma maior abertura de vagas pelas Micro e Pequenas Empresas (MPes) baianas, no mês de outubro, foram os de Comércio (864 vagas) e Serviços (620). Juntas, elas totalizaram 1.484 vagas. Também entram com destaques neste rol os segmentos de Construção Civil, com 118 vagas e Indústria de Transformação, com 116.

Já no mês de setembro, o número maior de vagas geradas por esses setores foi maior, mas como o segmen-

to de serviços ainda na primeira colocação, com 1.358 postos de trabalho gerados. Ele vem seguido pelos setores de Construção Civil (com 1.019 vagas geradas), Comércio (662) e Indústria de Transformação (411).

Com relação às regiões que mais geraram emprego, no mês de setembro, o destaque vai para a Região Metropolitana de Salvador (RMS), com 1.428 postos de trabalho. Em segundo lugar aparece a região de Feira de Santana, com 522. No terceiro posto vem o território de Teixeira de Freitas, com 298 vagas em emprego geradas pelas MPes. No mês seguinte, outubro, a RMS manteve a liderança com 724 vagas, seguido pelas regiões de Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus com, res-

pectivamente, 712 e 131 postos de trabalho criados por essas corporações.

APOSTA

Diante destes bons resultados, 2018 pode ser um bom ano para aqueles que pensam em abrir o próprio negócio. "São destaques as atividades que atendem às necessidades básicas da população, e que crescem mesmo em períodos de baixo crescimento do PIB. Por exemplo: cabeleiros, atividades associadas à estética e beleza, comércio de cosméticos e bijuterias, são atividades associadas aos cuidados pessoais", disse Isabel Ribeiro, gerente da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Bahia.

Segundo ela, a justificativa para essa aposta se dá, entre outros fatores, pelo fato de estas serem atividades de baixo valor, o que facilita a manutenção dessas despesas dentro do orçamento familiar. "Mesmo em um contexto de queda do rendimento médio real dos trabalhadores, tendem a permanecer relativamente constante dentro do orçamento das famílias. Um terceiro conjunto de atividades está associado à reparação de produtos que foram muito disseminados na economia brasileira, nos últimos anos, como por exemplo, reparação de veículos usados e de computadores e equipamentos de informática. Negócios digitais e desenvolvimento de aplicativos serão também uma tendência", complementou Isabel Ribeiro.

RELIGIÃO

MP e terreiros discutem ações contra a intolerância religiosa

YURI ABREU
REPÓRTER

Cada vez mais comuns, os ataques a terreiros de candomblé tem se tornado uma constante não apenas na Bahia como também em todo o país, com casos sendo registrados dia após a dia. De acordo com dados do Ministério Público, entre os anos de 2014 a 2017, foram registrados pelo Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (Gedhdh) 132 procedimentos envolvendo casos de intolerância religiosa apenas aqui no estado.

Aqui em Salvador, como forma de combater esses atos e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos adeptos da religião da matriz africana, o Ministério Público da Bahia vem realizando diversos encontros com as diversas comunidades e, assim, traçar diretrizes para resguardar os direitos deles.

Na tarde de ontem, o encontro ocorreu no Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zô Kwê, que fica no Curuzu, bairro da Liberdade. Além dos componentes da comunidade, participaram do evento representantes das Polícias Civil e Militar, da Secretaria de Segurança Pública do Bahia, o Procurador da República no estado do Rio de Janeiro, Jaime Mitropoulos e a procuradora de Justiça, Livia Vaz, coordenadora de um grupo do MP que atua nas áreas de direitos humanos e combate à discriminação. A discussão girou em torno dos crimes de ódio e a intolerância religiosa.

"A ação do Ministério Público visa fortalecer os ter-

reiros na articulação com os poderes públicos. O que a gente percebe, nesse atendimento individual, diário, é que há uma dificuldade de acesso desses povos de terreiros aos órgãos públicos. A ideia é que a gente consiga fortalecer os terreiros nessa articulação. A nossa proposta é fazer vários encontros, cada um com temas específicos", explicou a promotora. Ao todo, outros cinco encontros devem ser realizados. O primeiro deles aconteceu no dia 10 de novembro, Terreiro Tumba Junsara, no Engenho Velho de Brotas.

Para Mitropoulos, representante do MPF no Rio, a situação de intolerância contra os terreiros tem se agravado de tal forma que, naquele estado, esse tipo de ódio está também ligado à facções do crime organizado. "Estamos percebendo o crescimento desses atos de ódio religiosos pelo país, mas precisamos buscar soluções, a curto, médio e longo prazos que atendam a todo o país. É necessária uma convergência de pensamentos entre as nações e construção de diálogos", comentou.

De acordo o Pai de Santo, Amilton Costa, sacerdote do terreiro de candomblé, o encontro é visto de forma positiva. "Essa é uma briga de todos nós. Eu acho muito importante esse encontro, pois pode inibir um pouco o vandalismo que acontece contra os terreiros. Isso vai nos ajudar e fazer com que as pessoas pensem duas vezes antes de praticar qualquer ato. As pessoas que fazem isso deveriam ser iguais a nós. Não vamos à casa de ninguém, na porta de ninguém e não falamos mal das outras religiões", disse.

SHOPPING

Boulevard Camaçari faz dois anos

Celebrando a abertura de novas operações e contabilizando crescimento acima de 30% em visitação e em faturamento, o Boulevard Shopping Camaçari chega ao segundo ano de atuação. Uma das boas notícias nesta data é a abertura do SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão), que começa a operar ainda este ano no local, além da chegada de novas lojas ao BSC.

De acordo com Vaneilton Almeida, superintendente do BSC, neste segundo ano, o shopping apresentou ótimos índices de crescimento, comparado ao primeiro ano. "Em meio a uma crise econômica no país, mantivemos nosso foco no processo de crescimento e consolidação do empreendimento", aponta.

ALTA TEMPORADA

Mercado Modelo recebe intervenções para levar mais segurança e comodidade

Um dos principais cartões postais da cidade, o Mercado Modelo recebeu novos extintores, pintura na área interna e restauração dos portões, em intervenções que foram coordenadas pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), órgão que administra o espaço. Os reparos têm o intuito de levar mais comodidade e segurança a soteropolitanos e turistas que frequentam o local neste período que antecede à alta temporada. Na próxima semana, o lugar receberá aplicação de resina no piso.

Responsável por uma demanda de aproximadamente 300 visitas diárias e 8 mil frequentadores mensais, o Mercado Modelo vem oferecendo melhor estrutura aos visitantes desde quando passou a ser gerido pela Prefeitura, há quase dois anos. Além disso, o número de visitantes no estabelecimento

dobrou. Ao lado do comércio de souvenirs, o espaço oferece opções de lazer, cultura e culinária.

Uma série de ações foram feitas para garantir mais conforto e facilitar o trânsito de quem passa diariamente pelo equipamento. Dentre as melhorias realizadas pela Prefeitura consta a correção de infiltrações e da parte elétrica, que prejudicava a atividade comercial do lugar. Também fazem parte das intervenções a restauração da varanda do mercado e a substituição das lâmpadas convencionais por modernos equipamentos em LED, o que pro-

porciona mais economia no consumo de energia.

A segurança do local também foi reforçada com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e houve um incremento da fiscalização dentro do mercado e no entorno. Foram realizadas também ações para prevenção de incêndios, distribuição de forma padronizada dos 263 boxes e dos sanitários, assim como o ordenamento da área de alimentação. Todos os exaustores voltaram a funcionar com as melhorias, e correu ainda a reforma completa do telhado, evitando que as chuvas atingissem o interior do centro de compras.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE COORDENAÇÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2017 – SETRE

Abertura: 07/12/2017 às 11:00h (horário de Brasília). Objeto: AQUISIÇÃO DE BARRACAS. Família: 83.40. BB nº: 699443. Local da Licitação: www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos no seguinte endereço: O Avenida, nº 200, 3º andar, Copel, CAB, Salvador/BA, de segunda a sexta-feira, das 08:30h às 18:00h, pelo endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br e/ou www.comprasnet.ba.gov.br. Maiores esclarecimentos através do telefone: (71) 3115-3329 e/ou telefax: (71) 3115-3123. Salvador/BA, 24/11/2017 - Taiza da Silva Cabé - Pregoeira Oficial.

SYNAGRO COMERCIAL AGRÍCOLA S.A. RELATÓRIO DA DIRETORIA

Balancetes Patrimoniais em 30/06/2016 e de 30/06/2015 - (Em milhares de reais - R\$)		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 30/06/2016 e de 30/06/2015 - (Em milhares de reais - R\$)		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 30/06/2016 e de 30/06/2015 - (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	35.958	19.123	Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações	29.592	40.404	Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	20.815	20.175	
Contratos futuros e outros ativos financeiros	13.187	1.075	Empréstimos	167.703	132.002	Lucro (prejuízo) líquido	(20.484)	5.044	
Contas a receber de clientes e outros créditos	41.520	59.019	Contas a pagar a partes relacionadas	276	(7.577)	Itens que não afetam o caixa utilizado nas atividades operacionais:			
Contas a receber de partes relacionadas	96.526	944	Contas a pagar a partes relacionadas	23.779	14.745	Imposto de renda e contribuição social	(10.859)	1.955	
Ativo biológico	13.263	15.389	Impostos de renda e contribuição social	613	-	Imposto de renda e contribuição social	16.798	9.539	
Impostos a recuperar	2.682	4.869	Total do passivo circulante	221.965	187.151	Juros de aplicações financeiras	(1.504)	(1.864)	
Outros ativos	53	62	NÃO CIRCULANTE			Resultado na alienação de ativo imobilizado	218	(12)	
Total do ativo circulante	203.189	192.413	Empréstimos	22	175	Ajuste a valor presente de contas a receber a pagar	(403)	183	
NÃO CIRCULANTE			Contas a pagar a partes relacionadas	829	(9.180)	Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	8.330	13.618	
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.619	3.727	Total do passivo não circulante	851	176	Depreciação	1.399	352	
Imposto de renda e contrib. social diferidos	16.637	4.814	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Amortização	9	9	
Bens destinados à venda	4.255	4.159	Capital	17.863	17.863	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.198	-	
Intangível	617	474	Reserva de avaliação patrimonial	(17.863)	(17.863)	Variação cambial não realizada, líquida	(1.772)	1.292	
Total do ativo não circulante	24.508	13.173	Lucros (prejuízos) acumulados	(12.510)	7.974	Variação do valor justo do ativo biológico	16.155	-	
TOTAL DO ATIVO	227.697	205.586	Total do patrimônio líquido	4.883	18.260	Redução (aumento) nos ativos:			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	227.697	205.586	Contas a receber de clientes e outros créditos	10.530	(20.528)
Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 30/06/2016 e de 30/06/2015 - (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações do Resultado Abstrato para os exercícios findos em 30/06/2016 e de 30/06/2015 - (Em milhares de reais - R\$)		Fluxo de Caixa das Ativ. DE INVESTIMENTO		541	(544)
Ajuste de aval: (prejuízos) de lucro				Lucro (PREJUÍZO) LÍQUIDO		Saldo inicial		20.815	20.175
Capital patrimonial				(20.484)		20.815		20.815	20.175
SALDOS EM 30/06/2014				17.863		17.863		17.863	17.863
Distribuição de dividendos				(252)		(252)		(252)	(252)
"Hedge" de fluxo de caixa				(7.577)		(7.577)		(7.577)	(7.577)
Lucro líquido				5.044		5.044		5.044	5.044
Outros resultados abrangentes				(7.577)		(7.577)		(7.577)	(7.577)
SALDOS EM 30/06/2015				17.863		17.863		17.863	17.863
"Hedge" de fluxo de caixa				(7.577)		(7.577)		(7.577)	(7.577)
Total de outros resultados abrangentes				(20.484)		(20.484)		(20.484)	(20.484)
SALDOS EM 30/06/2016				17.863		17.863		17.863	17.863
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				4.883		4.883		4.883	4.883
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 1. CONTEXTO OPERACIONAL				A SYNAGRO COMERCIAL AGRÍCOLA S.A. ("Companhia" ou "Synagro"), foi constituída em 20/11/1999 e tem como objeto social: (a) o comércio varejista de insumos agropecuários, tais como defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes; (b) as atividades de compra e venda de "commodities" agrícolas ("trading company"), tais como soja e algodão; (c) o comércio atacadista de outros cereais, como milho, feijão e sorgo; (d) as atividades de representação comercial e de produção rural, como cultivo de soja e outros; e (f) as atividades de operações de pré-financiamento a produtores rurais. 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 2.a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. 2.b) Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das demonstrações financeiras pagas em troca de ativos. A moeda funcional da Companhia é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. 2.c) Reconhecimento da receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável e que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e o risco de perda não for significativo. 2.d) Moeda estrangeira: Transações e saldos em moeda estrangeira. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada exercício. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica "Variação cambial". 2.e) Caixa e equivalentes de caixa: São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de pagamento de curto prazo e não para investimento ou demais fins. A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa: (i) dinheiro em caixa; (ii) depósitos bancários; e (iii) aplicações financeiras de curto prazo, caso em que o reconhecimento do lucro e o risco de crédito não sejam refinanciados, geralmente não são mais recuperáveis. O valor presente é calculado com base em taxa de desconto, conforme critérios descritos na nota explicativa nº 32. (ii) Estoques: Contábeis. Os estoques em custo (soja) para revenda e produtos acabados da produção agrícola (soja e café) são contabilizados pelo valor justo menos os custos de venda. Insumos		aplicados para revenda, Os estoques de insumos agrícolas, tais como defensivos agrícolas, sementes, adubos e fertilizantes adquiridos para fins de revenda são avaliados pelo custo médio de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. 2.f) Adiantamentos a fornecedores de insumos agrícolas - correspondem aos valores adiantados aos fornecedores de insumos, para fins de garantia de insumos e melhores condições comerciais, contabilizados ao custo. Adiantamentos a fornecedores de grãos. Correspondem aos valores adiantados aos fornecedores durante a formação da safra e são cancelados levando em consideração qualquer desvio no preço estabelecido em contrato, contabilizados ao custo. 2.g) Ativo Biológico: Os ativos biológicos produzidos pela Companhia compreendem, basicamente, as culturas em formação de soja, algodão e café. As plantações são mantidas ao custo histórico, em curto prazo, caso em que o reconhecimento do lucro e o risco de crédito não sejam refinanciados, geralmente não são mais recuperáveis. 2.h) Parcela efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.i) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.j) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.k) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.l) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.m) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.n) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.o) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.p) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.q) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.r) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.s) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.t) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.u) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.v) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.w) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.x) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.y) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.z) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)).			

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP 060/2017 SMS - O Município de Vitória da Conquista - BA, realizará o Pregão, do tipo menor preço por lote, objetivando o fornecimento de curativos especiais. O pregão será realizado no site www.licitacoes-e.com.br no qual encontra-se o edital completo ou no site: www.pmvv.com.br. Demais publicações no site www.dom.pmvv.gov.br. Início da sessão: 11/12/2017 às 14:30h. Informações: 77-3429-7412/3429-7410 - Ceres Neide Almeida Costa - Secretária Municipal da Saúde.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E AQUICULTURA - SEAGRI

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2017 e BB Nº698963 Abertura: 07/12/2017 às 15:00horas (horário de Brasília). Objeto: Registro de Preços para Futuras Aquisições de Máquinas, Veículos e Implementos Agrícolas. - Famílias: 23.20; 24.20; 37.10; 37.20 e 37.50 - site: www.licitacoes-e.com.br. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br ou no Portal www.seagri.ba.gov.br/edital. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: copel.seagri.ba.gov.br telefone 71 3115-2704/2714, telefax 71 3115-2740, ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 12h00min e 13h30min às 18h00min no seguinte endereço: 4ª Avenida, nº 305, Prédio da SEAGRI, Centro Administrativo da Bahia. Salvador, 24/11/2017 - Ginaldo Aguiar Araújo - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 081/2017 - O Município de Vitória da Conquista - BA, realizará no dia 08/12/2017, às 09:00h (horário da Bahia), na sede da mesma, situada na Praça Joaquim Correia, nº 55, Centro, na Cidade de Vitória da Conquista - Ba, Pregão, do tipo menor preço global por lote objetivando a prestação de serviços de locação, instalação e desinstalação de equipamentos de P.A. completo (sonorização); palco com camarim, banheiro químico, elevados e gradis; iluminação cênica, estruturas metálicas e painéis de led para palcos; toldos; tendas com estrutura de alumínio; sonorização com iluminação cênica; grupo gerador, painéis de led, estrutura para montagem de portais, locação de estrutura metálica (Q-30) e stand octavom. O edital completo encontra-se disponível no site www.pmvv.com.br. Informações: Lara Beltrão Lélis Oliveira - Pregoeira, Fone: (77) 3424-8515 / 3424-8516. Silvana de Cássia Pereira Alves - Secretário Municipal de Administração Interina.

SINDILIMP RECÔNCAVO EDITAL DE CONVOCAÇÃO CNPJ nº 10.835.747/0001-13

O Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública Urbana, Comercial, Industrial, Hospitalar, Asso. Conservação, Jardinagem, Prestação de Serviços e Controle de Praças do Recôncavo - SINDILIMP RECÔNCAVO, inscrita no CNPJ nº 10.835.747/0001-13, com sede na Rua Teodoro Dias Brechete, 476, 1º andar, Andaraí, CEP44.570-000, Santo Antônio de Jesus, Bahia, nos termos do Estatuto Social, convoca seus associados para realização das eleições para provimento dos cargos de Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. O referido pleito é regido pelo Estatuto da entidade e pelas disposições da seguinte: 1) As eleições serão realizadas no dia 20/12/2017, das 08:00 às 17:00, cuja votação ocorrerá com uma urna fixa na sede da entidade e uma itinerante; 2) Em caso de não haver quórum, realizar-se-á em segunda e até terceira votação nos mesmos locais e horários, nos dias 22/12/2017 e 26/12/2017, consecutivamente. Na hipótese de empate das chapas concorrentes a nova eleição ocorrerá dia 28/12/2017, nos mesmos locais e horários das anteriores. As inscrições das chapas que irão concorrer aos cargos da diretoria serão recebidas em até dez dias após a publicação desse edital na secretaria do sindicato, das 08:00 às 17:00 horas, sem prorrogação, devendo ainda ser apresentado os nomes que compõem a Comissão Eleitoral. 3) Após o encerramento do prazo para inscrição das chapas, será constituída a comissão eleitoral que coordenará o processo, com poderes para dirimir dúvidas e omissões não previstas no edital e estatuto social. 4) a assembleia para indicação da comissão eleitoral será realizada em 06/12/2017, às 08:00, na sede do sindicato, oportunidade na qual será registrada a alteração do endereço. EDNALVA VIANA - Coordenadora. SINDILIMP INTERMUNICIPAL/RECÔNCAVO

reconhecidos no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.n) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.o) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.p) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.q) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.r) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.s) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.t) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.u) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.v) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.w) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.x) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.y) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)). 2.z) Parcela não efetiva (reconhecida no resultado do exercício (imp. de renda e contrib. social de R\$2.840 em 30 de junho de 2016 e R\$1.475 em 30 de junho de 2015)).